

mam

Linha do tempo dos Panoramas do MAM São Paulo (1969-2022)

English version

Introdução

O *Panorama da Arte Brasileira* é uma das mais tradicionais exposições periódicas do país. A primeira edição ocorreu em 1969, por ocasião da reinauguração do MAM São Paulo em sua nova sede no Parque Ibirapuera. O museu foi fundado em 1948, mas teve seu acervo original doado à USP uma década e meia depois. Com os *Panoramas*, o MAM pôde recompor sua coleção de artes visuais por meio de premiações, aquisições e generosas doações dos vários artistas que participaram das mais de trinta edições da mostra.

O *Panorama* foi consideravelmente reformulado ao longo do tempo. Por exemplo, a exposição nasceu com o nome *Panorama de Arte Atual Brasileira* e no período entre 1970-1993 foi organizada a partir de categorias como pintura, gravura, desenho e escultura. Na década de 1990, essa divisão foi abandonada e a mostra passou a ser organizada a partir de recortes ou perspectivas curatoriais, sob o nome oficial de *Panorama da Arte Brasileira*, de modo a contemplar uma compreensão de arte brasileira relacionada a questões avessas a fronteiras ou temporalidades rígidas.

Em 2022, o MAM São Paulo realiza o 37º *Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa*, com curadoria de Cauê Alves, Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo e Vanessa K. Davidson. Aproveitamos essa oportunidade para revisitar a história dos Panoramas e apurar a sua importância para o MAM e para a produção e a pesquisa sobre a arte brasileira.

Nota: os materiais digitalizados vinculados por hiperlinks abaixo foram disponibilizados pela Biblioteca Paulo Mendes de Almeida do MAM São Paulo. Os créditos estão contidos nos materiais ou indicados nas legendas.

Clique na edição de maior interesse no menu abaixo para ser direcionado/a:

[1969 — 1º Panorama de Arte Atual Brasileira](#)

[1970 — 2º Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura](#)

[1971 — 3º Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura](#)

[1972 — 4º Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto](#)

[1973 — 5º Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura](#)

[1974 — 6º Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura](#)

[1975 — 7º Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto](#)

[1976 — 8º Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura](#)

[1977 — 9º Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura](#)

[1978 — 10º Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto](#)

[1979 — 11º Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura](#)

[1980 — 12º Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura](#)

[1981 — 13º Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura](#)

[1983 — 14º Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura](#)

[1984 — 15º Panorama de Arte Atual Brasileira: Arte sobre Papel](#)

1985 — 16° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Formas Tridimensionais

1986 — 17° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Pintura

1987 — 18° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Arte sobre Papel

1988 — 19° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Formas Tridimensionais

1989 — 20° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Pintura

1990 — 21° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Papel

1991 — 22° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Formas Tridimensionais

1993 — 23° Panorama de Arte Atual Brasileira:
Pintura

1995 — 24° Panorama da Arte Brasileira

1997 — 25° Panorama da Arte Brasileira

1999 — 26° Panorama da Arte Brasileira

2001 — 27° Panorama da Arte Brasileira

2003 — 28° Panorama da Arte Brasileira:
(desarrumado) 19 Desarranjos

2005 — 29° Panorama da Arte Brasileira

2007 — 30° Panorama da Arte Brasileira:
Contraditório

2008 — Panorama dos Panoramas

2009 — 31° Panorama da Arte Brasileira:
Mamõyguara opá mamo pupé

2011 — 32° Panorama da Arte Brasileira:
Itinerários, itinerâncias

2013 – 33° Panorama da Arte Brasileira: Itinerários, itinerâncias

2015 – 34° Panorama da Arte Brasileira: Da pedra Da terra Daqui

2017 – 35° Panorama da Arte Brasileira: Brasil por multiplicação

2019 – 36° Panorama da Arte Brasileira: Sertão

2022 - 37° Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa

mam

1969 – 1º Panorama de Arte Atual Brasileira

A 1ª edição do *Panorama*, inicialmente chamado *Panorama de Arte Atual Brasileira*, foi realizada por sua idealizadora, Diná Lopes Coelho, e outros diretores do MAM à época, que formaram uma comissão e selecionaram as obras da exposição através de convites feitos a artistas indicados pela crítica especializada. Essa forma de organização se manteve com pouca mudança até, pelo menos, o início da década de 1980.

Com **cerca de 100 artistas e mais de 500 obras**, a edição inaugural do *Panorama* celebrou a vinda do museu para sua **nova sede no Parque Ibirapuera**, como registrado no **convite** de abertura da exposição.



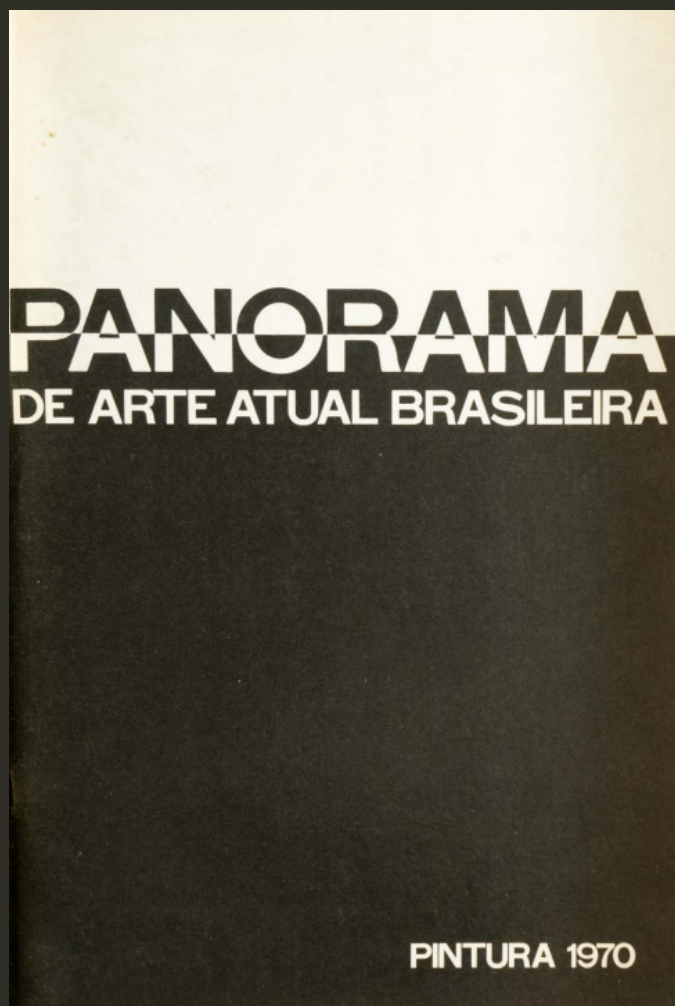
Capa do **catálogo** do 1º *Panorama de Arte Atual Brasileira* (1969)

mam

1970 – 2º Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura

A partir do 2º *Panorama*, em 1970, até a 23ª edição, em 1993, os *Panoramas* do MAM foram realizados quase anualmente, intercalando mostras dedicadas às técnicas e aos suportes artísticos mais convencionais, inicialmente descritos como “Pintura”, “Desenho e Gravura”, e “Escultura e Objeto”.

Em 1970, a exposição se dedicou à **pintura**, com **mais de 200 obras** de **56 artistas**, incluindo nomes como Antonio Henrique Amaral, Tomie Ohtake, Wanda Pimentel e Alfredo Volpi, que recebeu o Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo. A partir desse *Panorama* foram instituídos os prêmios de aquisição que contribuíram para a formação do acervo do MAM.



Capa do catálogo do 2º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1970)

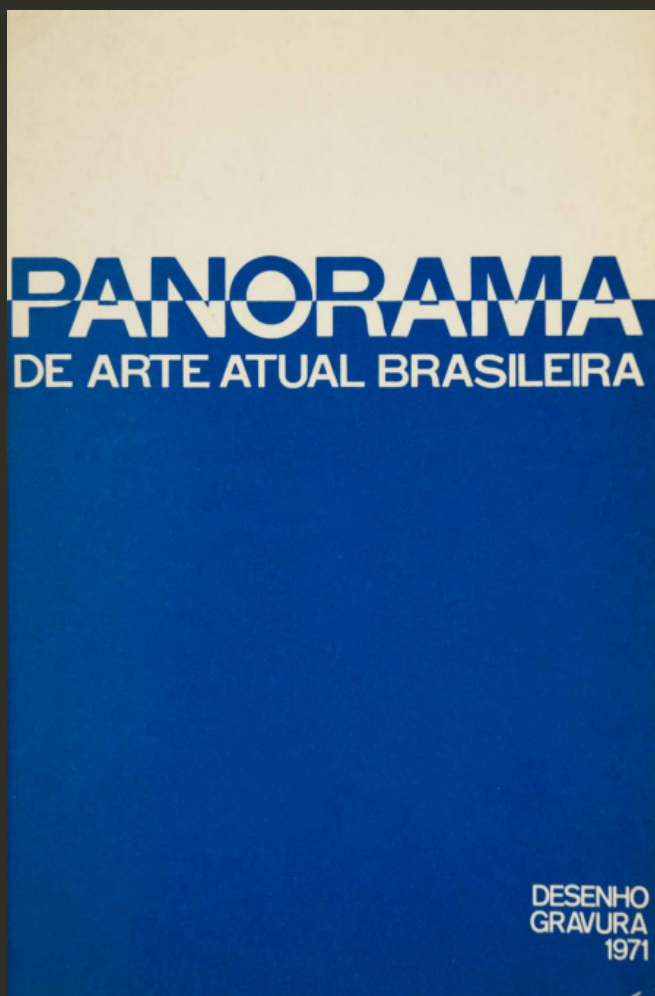
mam

1971 – 3º Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura

Em 1971, a 3ª edição do *Panorama* se dedicou ao **desenho** e à **gravura**, reunindo **101 artistas** e **quase 500 obras**. Nessa ocasião, foram premiados os artistas Lothar Charoux, na categoria desenho, e Maria Bonomi, na categoria gravura.

A partir do *Panorama* anterior, em 1970, foram instituídas comissões oficiais, encarregadas de selecionar os artistas e as obras para as exposições, assim como a atribuição de prêmios. Veja abaixo os nomes de integrantes dessas comissões nos anos 1970:

Arcangelo Ianelli (1978 e 1979), Arnaldo Pedroso D’Horta (1970 a 1973), Arthur Octavio de Camargo Pacheco (1970 a 1978), Danilo Di Prete (1979), Diná Lopes Coelho (1970 a 1979), Fábio Magalhães (1979), Fernando Cerqueira Lemos (1979), Flávio Pinho de Almeida (1979), José Nemirovsky (1977 a 1979), Luís Martins (1971 a 1977), Norberto Nicola (1979), Paulo Mendes de Almeida (1970 a 1976).



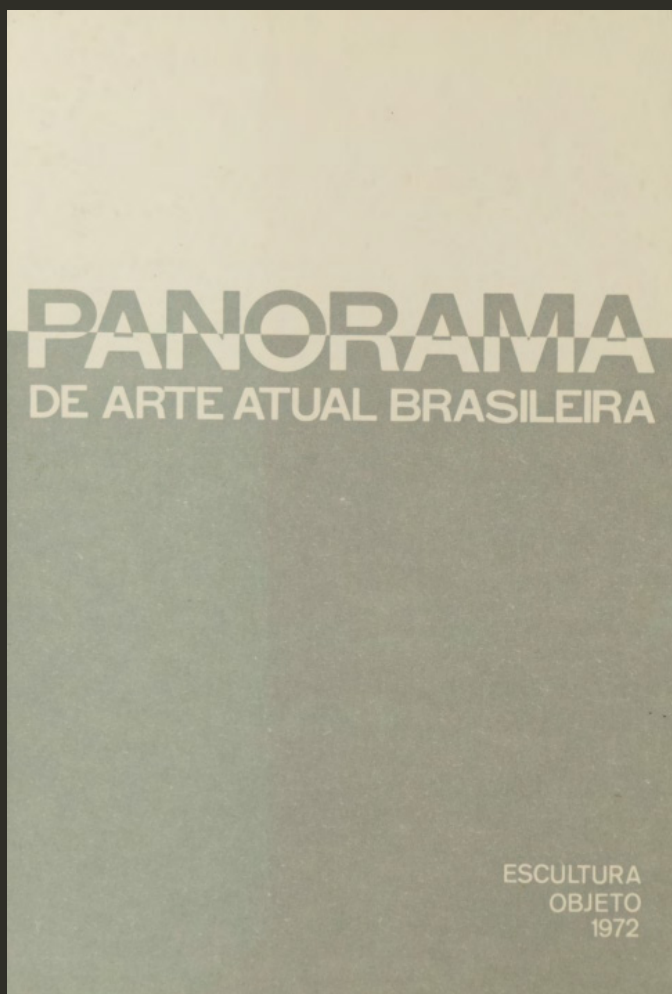
Capa do catálogo do 3º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura* (1971)

mam

1972 – 4º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto*

Dedicando-se a **escultura** e **objeto**, o *Panorama* de 1972 foi a última mostra do primeiro ciclo de alternância das técnicas artísticas entre as edições da mostra. Ao contemplar a categoria de objeto, além de escultura, o 4º *Panorama* evidenciava seu caráter contemporâneo, pois muitas obras tridimensionais não se conformam à definição convencional de escultura (isto é, uma obra que resulta do ato de esculpir).

Participaram **71 artistas** e **quase 200 obras**, e foram premiados Ascânio MMM, em escultura, e Yutaka Toyota, em objeto.

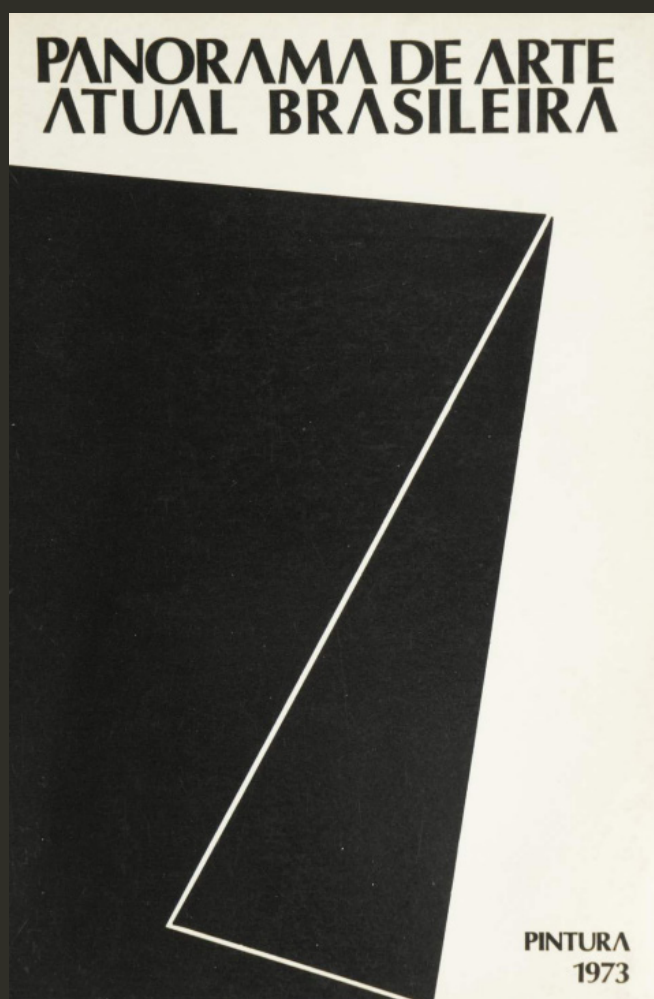


Capa do **catálogo** do 4º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto* (1972)

mam

**1973 – 5º Panorama de Arte
Atual Brasileira: Pintura**

O 5º *Panorama* do MAM voltou a contemplar obras categorizadas como **pintura**. Participaram **75 artistas** e foram reunidas **mais de 260 obras**. Os artistas Arcangelo Ianelli e Wanda Pimentel foram premiados, sendo a última contemplada pelo Prêmio-Estímulo Caixa Econômica Federal, atribuído pela primeira vez nesta 5ª edição do *Panorama*.



Capa do **catálogo** do 5º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1973)

mam

1974 – 6º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura*

A 6ª edição do *Panorama*, dedicada a **desenhos e gravuras**, reuniu **116 artistas** e **452 obras**. Foram premiados Juarez Magno e Luiz Paulo Baravelli, na categoria desenho, e Anna Letycia Quadros e Danúbio Gonçalves, na categoria gravura.



Capa do catálogo do 6º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura* (1974)

mam

**1975 – 7º Panorama de Arte Atual
Brasileira: Escultura e Objeto**

Contando com **71 artistas** e **quase 200 obras**, o 7º *Panorama de Arte Atual* reuniu obras categorizadas como **escultura** e **objeto**. Novamente, foram premiados artistas em ambas as categorias: Franz Weissmann e José Resende, em escultura, e Rubem Valentim e Sergio Augusto Porto, em objeto.



Capa do catálogo do 7º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto* (1975)

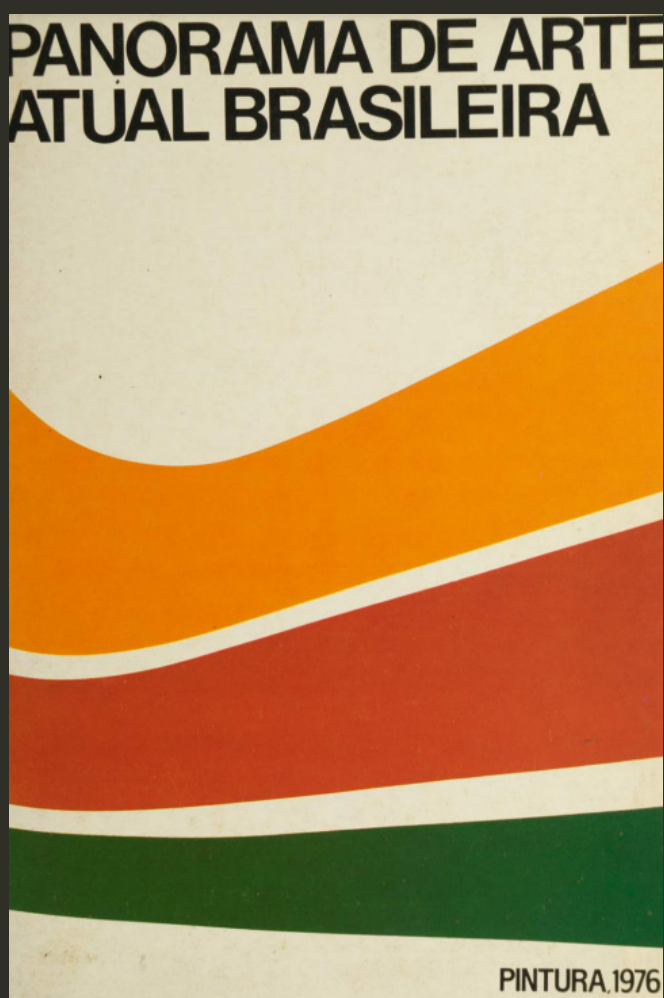
mam

1976 – 8º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura*

No *Panorama* de 1976, foram reunidas **quase 250 pinturas** de **85 artistas**, sendo contemplados com prêmio os artistas Takashi Fukushima e Wilma Martins.

O 8º *Panorama* foi o último em que as obras dos artistas premiados com o Prêmio-Estímulo foram automaticamente incorporadas ao acervo do MAM. A partir das próximas edições, alguns dos artistas premiados voluntariamente fizeram doações para o museu, nem sempre doando as mesmas obras expostas no *Panorama*.

Desde o 1º *Panorama*, a pintura figurativa e um novo realismo ganhavam espaço em relação ao abstracionismo e a geometria mais presentes na produção na década de 1950. Isso não foi diferente no 8º *Panorama*, como relata uma crítica publicada na *Folha de S. Paulo* à época e que destacava os modos como a exposição capturou essa transição na pintura brasileira pós-concretismo.



Capa do **catálogo** do 8º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1976)

mam

1977 – 9º Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura

O 9º *Panorama de Arte Atual Brasileira* apresentou **140 artistas** e **mais de 400 obras** em **desenho e gravura**. Foram premiados, na categoria desenho, Amilcar de Castro e Jair Glass e, na categoria gravura, Emanuel Araújo e Ivone Couto.



Capa do catálogo do 9º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura* (1977)

mam

1978 – 10º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto*

O 10º *Panorama* fechou o terceiro ciclo de exposições dedicadas às diferentes técnicas artísticas, apresentando **160 obras**, de **58 artistas**, categorizadas como **objetos** ou **esculturas**. Amilcar de Castro foi novamente premiado, agora na categoria escultura, em que também foi premiado o artista Mario Cravo. Na categoria objeto, foram premiados Wilson Alves e Mary Vieira.

No catálogo, o crítico Mário Schenberg comenta que a participação de artistas jovens estaria reduzida nesse *Panorama* “sobretudo devido a fatores econômicos”. Porém, além de pleitear o papel das autoridades em viabilizar financeira e estruturalmente o trabalho desses artistas, Schenberg ressalta o tom político das obras de alguns dos mais jovens na exposição.



Capa do catálogo do 10º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura e Objeto* (1978)

mam

**1979 – 11° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Pintura**

Realizado no marco de **10 anos** da instalação do **MAM São Paulo** em sua sede sob a marquise do **Parque Ibirapuera**, o 11° *Panorama de Arte Atual Brasileira* apresentou **195 pinturas** de **67 artistas**. Foram premiados Ricardo Van Steen e a consagrada pintora abstracionista, Tomie Ohtake.



Capa do catálogo do 11° *Panorama da Arte Atual Brasileira: Pintura* (1979)

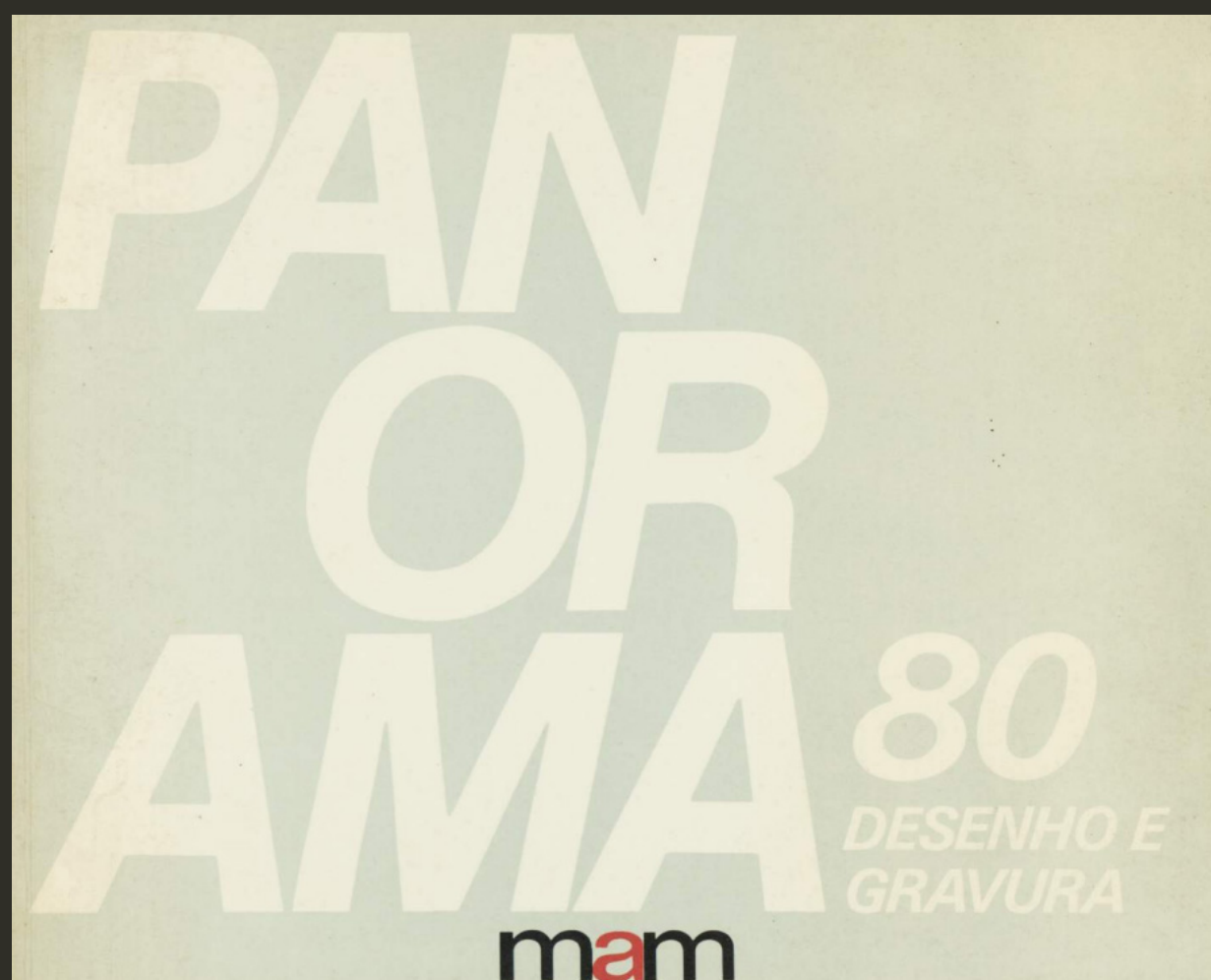
mam

**1980 – 12º Panorama de Arte Atual
Brasileira: Desenho e Gravura**

No *Panorama* de 1980, dedicado ao **desenho** e à **gravura**, participaram **108 artistas** com mais de **300 obras**. Na primeira categoria, foram premiados José Alberto Nemer e Leoni e, na segunda, Gilvan Samico e Marlene Hori.

Desde o 2º *Panorama*, em 1970, foram instituídas comissões oficiais, encarregadas de selecionar os artistas e as obras para as exposições, assim como a atribuição de prêmios. Veja abaixo a lista de integrantes dessas comissões nos anos 1980:

Arcangelo Ianelli (1986), Alberto Beuttenmüller (1983 a 1985), Aldemir Martins (1983 e 1984), Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha (1987), Álvaro Moya (1984), Aparício Basílio da Silva (1985 a 1989), Aurelio Martines Flores (1983), Berta Sichel (1989), Biagio Motta (1985 a 1988), Camila Duprat (1986 a 1989), Carlos von Schmidt (1987 e 1988), Cesar Luis Pires de Mello (1981), Danilo Di Prete (1980), Diná Lopes Coelho (1980 e 1981), Edo Rocha (1981), Emanuel Araújo (1986 a 1988), Emidio Dias Carvalho (1981), Fábio Magalhães (1980), Fernando Cerqueira Lemos (1980), Glauco Pinto de Moraes (1983 e 1984), Ilsa Leal Ferreira (1983), Ivo Mesquita (1989), José Nemirovsky (1980), José Zaragoza (1981 e 1983), Ladi Biezus (1981), Lisbeth Rebollo Gonçalves (1989), Luiz Antonio Seráphico de Assis Carvalho (1980 e 1981), Marcello Grassmann (1983), Maria Alice Milliet (1988 e 1989), Moracy de Oliveira (1984), Norberto Nicola (1980), Paulo Antonacio (1981), Percival Tirapelli (1989), Roberto Bicelli (1985 a 1988), Sema Petragnani (1983), Sonia Guarita (1981), Stella Teixeira de Barros (1985 a 1989), Torquato Saboia Pessoa (1981), Vera Lucia Ória (1984 a 1986), Wolfgang Pfeiffer (1985 a 1989), Zélio Alves Pinto (1985).



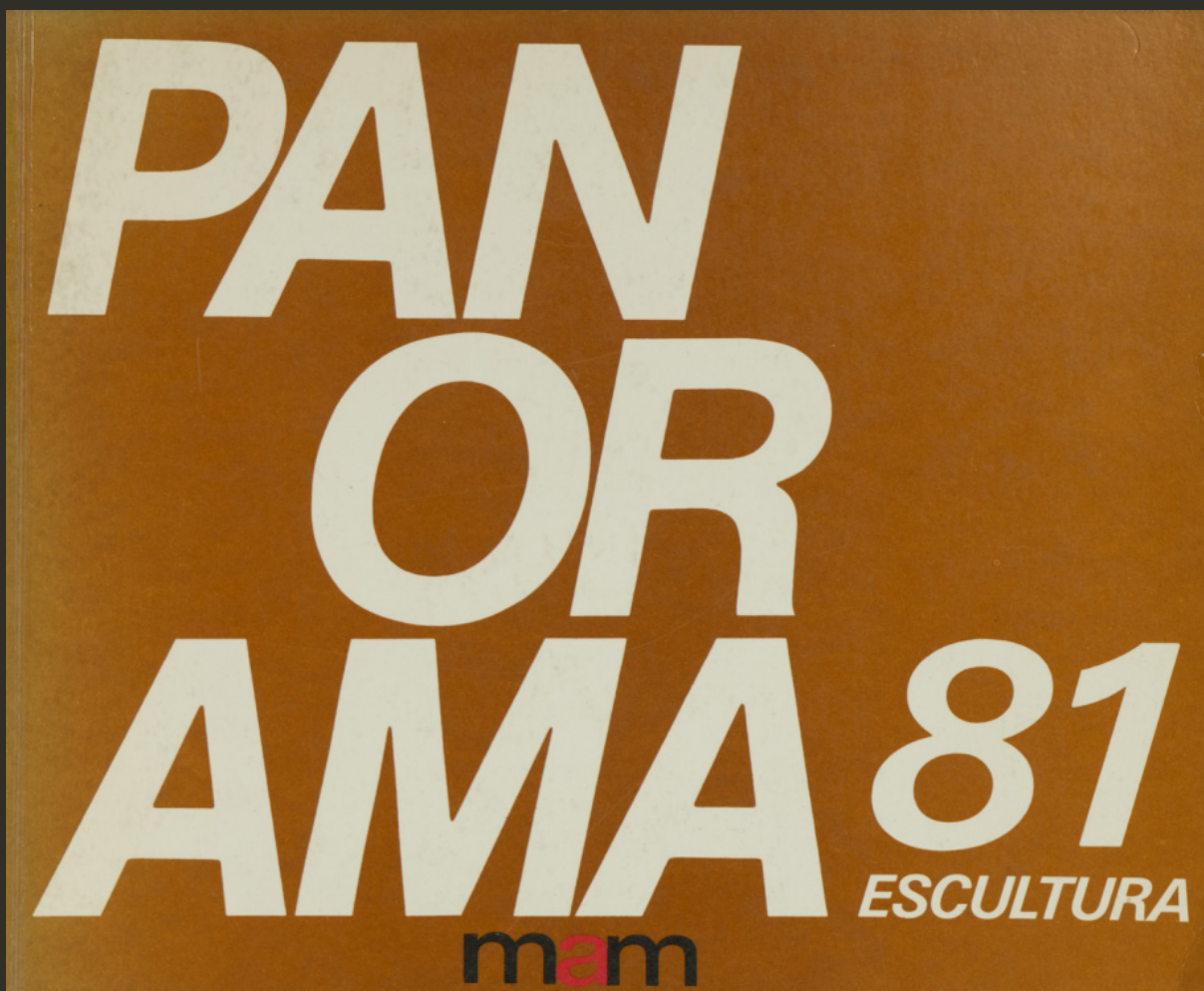
Capa do catálogo do 12º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Desenho e Gravura* (1980)

mam

**1981 – 13° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Escultura**

O 13° *Panorama*, dedicado à **escultura**, foi organizado com **44 artistas** e **mais de 170 obras**, sendo premiados Emanuel Araújo e Nicolas Vlavianos.

No catálogo desse *Panorama*, o presidente do MAM à época ressaltou uma aparente crise na arte, que seria reflexo, no caso do Brasil, de uma crise social geral que persistia há mais ou menos duas décadas, considerando que o país estava sob ditadura desde 1964. Nesse contexto de crise constatada, o 13° *Panorama* se dedicou apenas à “escultura”, e não a “escultura e objeto” como em edições anteriores. Isso sugere a volta de um entendimento mais amplo acerca da “escultura”, como obra cuja linguagem se dá sob a forma tridimensional, talvez num esforço de simplificar o debate, ao invés de ampliar as crises.



Capa do catálogo do 13° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Escultura* (1981)

mam

**1983 – 14° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Pintura**

Após um período fechado em 1982 para uma importante reforma, projetada pela arquiteta Lina Bo Bardi, o MAM São Paulo foi, uma vez mais, reinaugurado com uma edição do *Panorama*.

Em 1983, o 14° *Panorama de Arte Atual Brasileira* foi dedicado novamente à **pintura**, reunindo **72 artistas** e **quase 300 obras**. Os prêmios foram ampliados, contemplando os artistas Ivald Granato, Cleber Gouvêa, Luiz Paulo Baravelli e Maria Tomaselli Cirne Lima.

No catálogo do 14° *Panorama*, o presidente do MAM celebra a reforma, dando ênfase ao novo espaço expositivo do museu: a Sala Paulo Figueiredo.



Capa do catálogo do 14° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1983)

**Panorama
Atual
da Arte
Brasileira
Pintura.**

mam

Museu de Arte Moderna de São Paulo - Ibirapuera

**Reabertura
27 de
outubro**

Cartaz do 14º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura*
(1983) (foto: Patricia De Filippi)

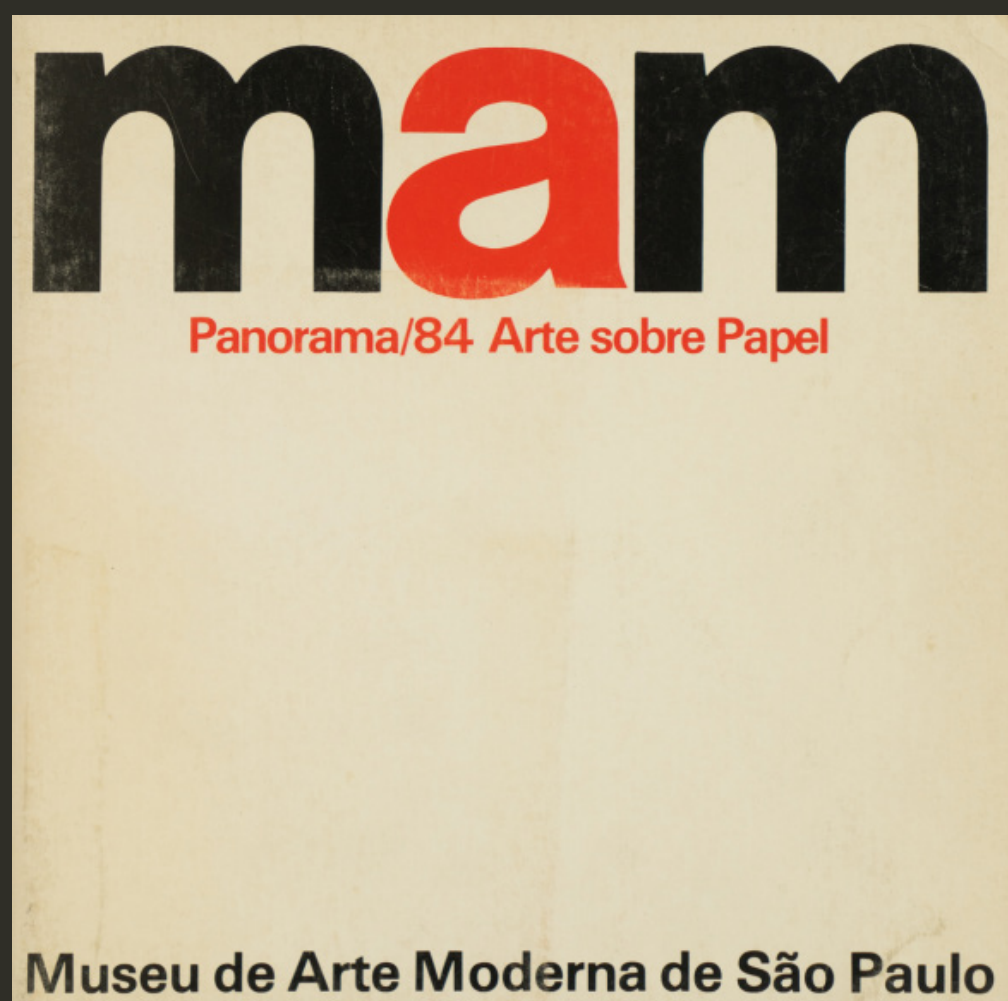
mam

**1984 – 15° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Arte sobre Papel**

O *Panorama* de 1984, destinado à “**arte sobre papel**”, abrangeu categorias que até então ficavam de fora da exposição por não corresponderem convencionalmente a “desenho” ou “gravura”, como o xerox, a arte postal e a própria confecção do papel. Nesse mesmo sentido, o *Panorama* do ano seguinte, que contemplaria escultura e objeto, foi dedicado às “formas tridimensionais”.

A realização do 15° *Panorama* contou pela primeira vez com a atuação de um curador, Alberto Beuttenmüller, membro da comissão. O papel da curadoria nos *Panoramas*, porém, só seria consolidado a partir do final dos anos 1990 e começo dos anos 2000.

Além dos **48 artistas** convidados para a exposição e as **mais de 140 obras** apresentadas, o *Panorama* de 1984 também contou com uma mostra especial, figurando todas as obras premiadas nos *Panoramas* anteriores dedicados a trabalhos sobre papel. Por ocasião do 15° *Panorama*, foram premiados Alcindo Moreira Filho, Carlos Wladimirsky e Renina Katz.

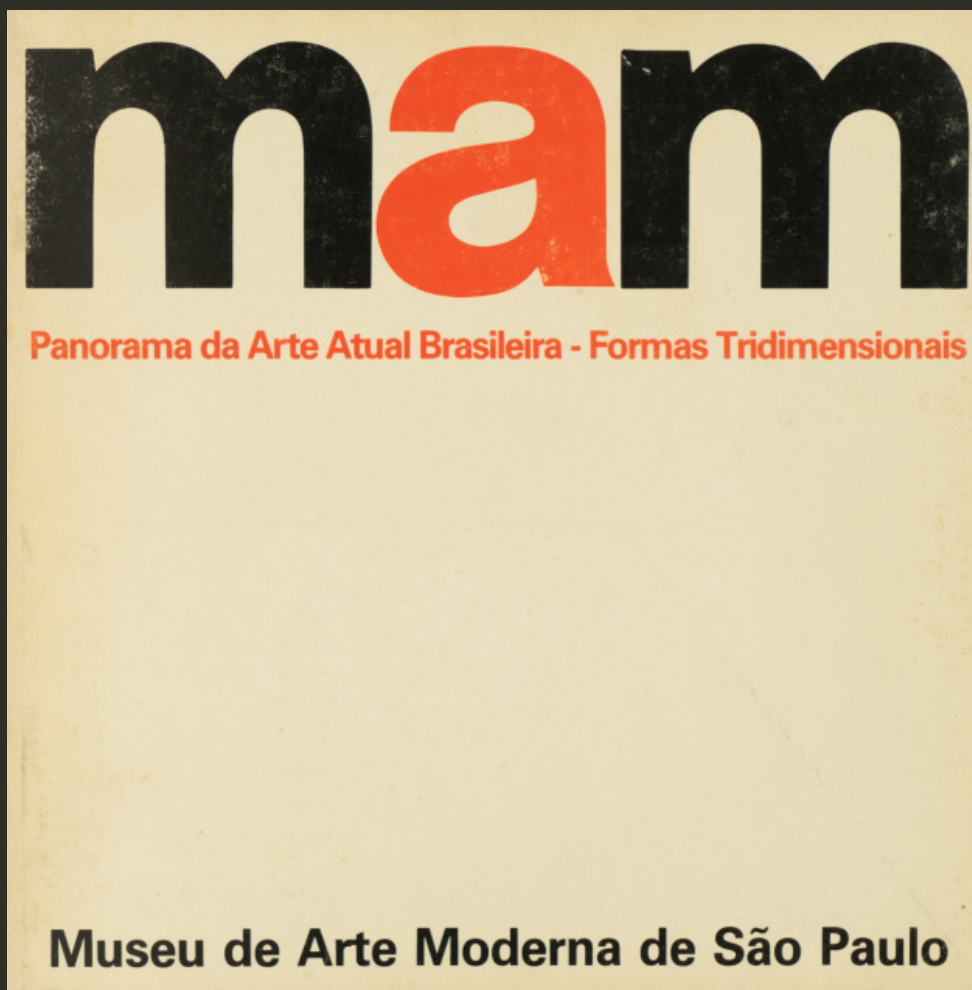


Capa do catálogo do 15° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Arte sobre Papel* (1984)

mam

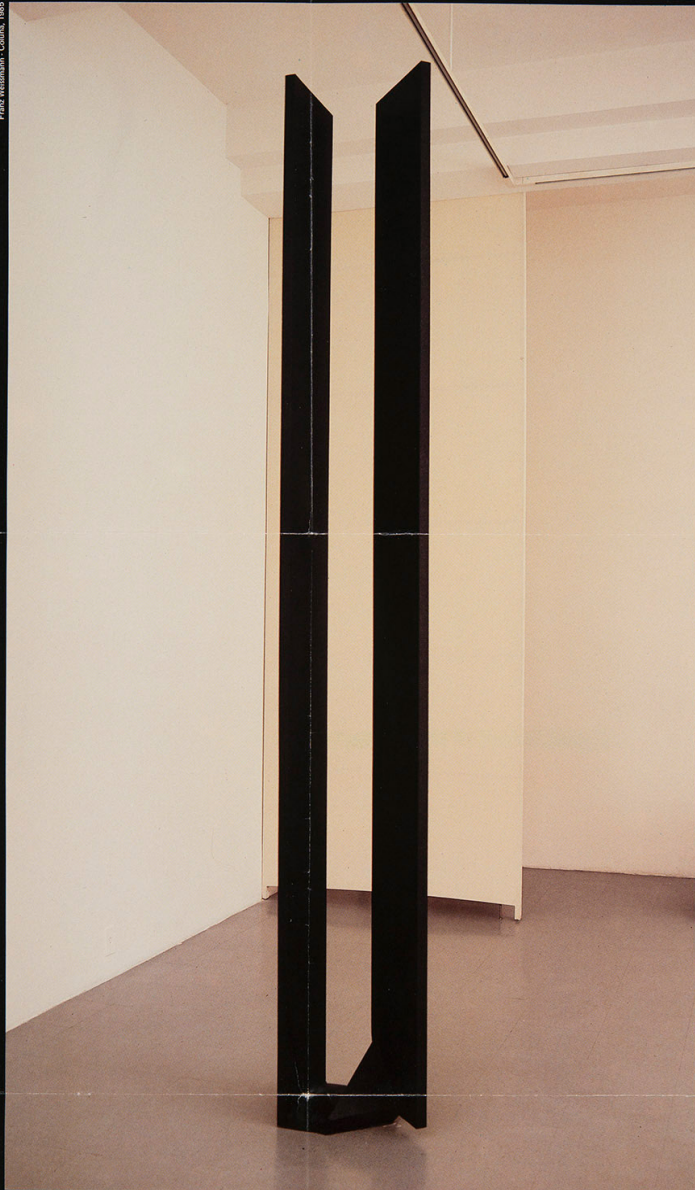
1985 – 16° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais*

O 16° *Panorama* reuniu **50 artistas** e expôs **mais de 100 obras** relacionadas a **formas tridimensionais**. A diretoria do museu também elaborou uma Sala Especial dedicada à obra de **Franz Weissmann**, um dos grandes escultores do construtivismo no Brasil, premiado uma década antes no 7° *Panorama*, enquanto na 16ª edição foram premiados os artistas Genilson Soares, Hisao Ohara e Valquíria Chiarion.



Capa do catálogo do 16° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais* (1985)

Franc Weisman - Coluna, 1985



mam

Panorama de Arte Atual Brasileira
Formas Tridimensionais

12 de Novembro de 1985 à 15 de Janeiro de 1986
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Colaboração: Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA

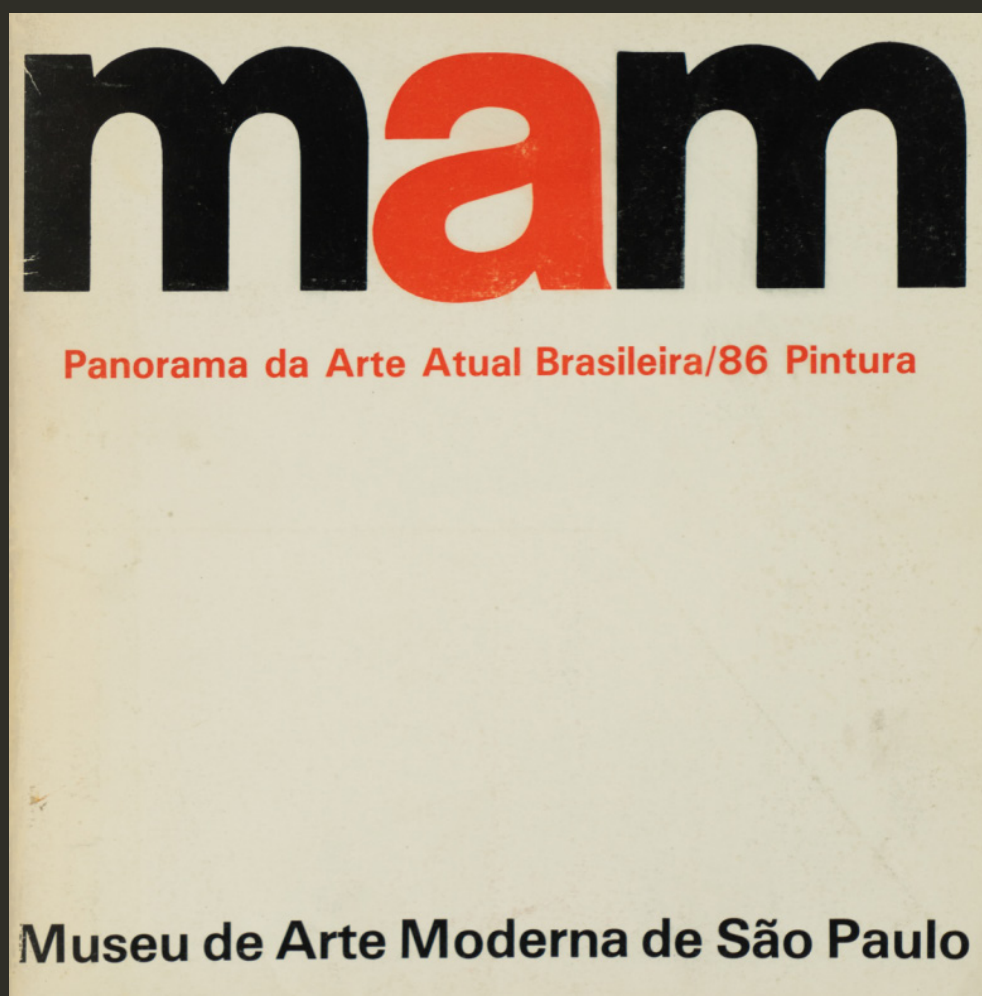
Cartaz do 16º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais* (1985) (foto: Patricia De Filippi)

mam

**1986 – 17° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Pintura**

O 17° *Panorama* dedicou uma Sala Especial ao pintor cearense **Antonio Bandeira**, com curadoria de Stella Teixeira de Barros. No catálogo, Barros destaca a tendência abstracionista e a “explosão da figura” como inclinações da obra do artista.

Participaram da exposição do *Panorama* outros **42 artistas** com **cerca de 106 pinturas**, e foram premiados os artistas Abraham Palatnik, Alcindo Moreira Filho, Marcello Nitsche e Tomoshige Kasuno.



Capa do catálogo do 17° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1986)

mam

**1987 – 18° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Arte sobre Papel**

No 18° *Panorama*, dedicado à **arte sobre papel**, a Sala Especial recebeu obras do celebrado modernista **Oswaldo Goeldi**, representado na exposição por quase 70 obras. No *Panorama*, efetivamente, participaram **55 artistas** e **mais de 100 obras**. Os prêmios foram ampliados mais uma vez, contemplando Arthur Luiz Piza, Marcello Grassmann, Maria Bonomi, Takashi Fukushima e Tuneu.



Capa do catálogo do 18° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Arte sobre Papel* (1987)

mam

**1988 – 19º Panorama de Arte Atual
Brasileira: Formas Tridimensionais**

Encerrando o sexto ciclo de exposições dedicadas aos três diferentes suportes artísticos, a 19ª edição do *Panorama* foi destinada às **formas tridimensionais**, e a Sala Especial apresentou a obra de **Júlio Guerra**, autor do monumento ao bandeirante Borba Gato (Santo Amaro, São Paulo), que em julho de 2021 viria a ser incendiado por manifestantes.

Participaram **58 artistas** e **cerca de 110 obras** na exposição geral do 19º *Panorama*. Foram premiados Ada Yamaguishi com Lidia Sano, Joaquim Tenreiro e Mauro Fuke.



Capa do catálogo do 19º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais* (1988)

mam

**1989 – 20° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Pintura**

Além da Sala Especial dedicada ao pintor **Ernesto de Fiori**, a 20ª edição do *Panorama de Arte Atual Brasileira* foi marcada pela comemoração simbólica dos seus vinte anos de realização. Nessa ocasião, o MAM também celebrava novos patrocínios e parcerias, voltados para a expansão das atividades do museu em termos educativos, documentais e estruturais.

Participaram do 20° *Panorama* **43 artistas**, sendo expostas **mais de 100 pinturas**. Foram premiados três artistas que passaram a integrar o acervo do MAM São Paulo: Arlindo Daibert, Dudi Maia Rosa e Flávio Shiró.



Capa do catálogo do 20° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1989)

mam

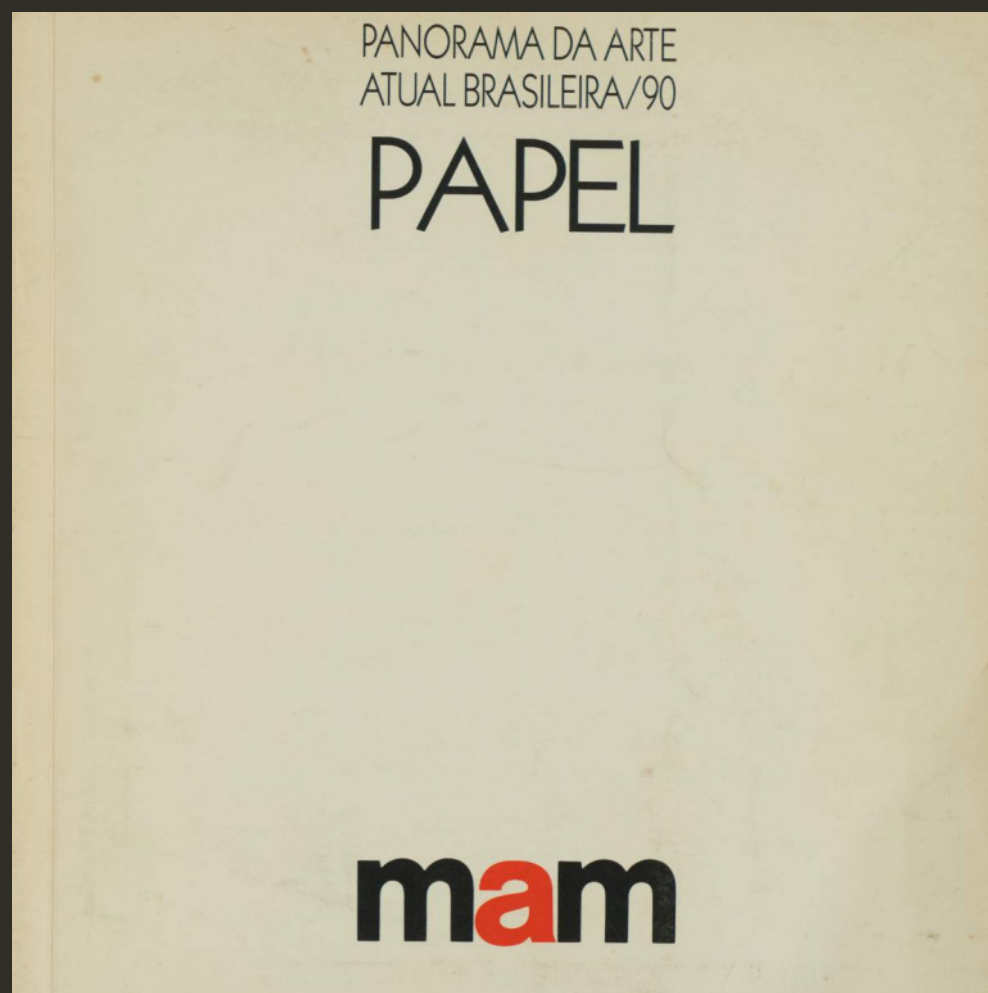
**1990 – 21° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Papel**

A seleção dos **67 artistas** para o 21° *Panorama* partiu de uma curadoria plural, que conciliou o crivo de cada membro da comissão responsável. Considerando os principais procedimentos da arte em papel, a exposição foi dividida em quatro núcleos – **gravuras, desenhos, papel como meio e livro de artista** – e apresentou também, em uma Sala Especial, a obra de **Henrique Oswald**.

No total, foram expostas **cerca de 220 obras** e foram premiados os artistas Arnaldo Battaglini, Ester Grinspum, Milton Machado e Nelson Leirner.

Desde o 2° *Panorama*, em 1970, foram instituídas comissões oficiais, encarregadas de selecionar os artistas e as obras para as exposições, assim como a atribuição de prêmios. Veja abaixo a lista de integrantes dessas comissões nos anos 1990:

Ana Maria Tavares (1997 e 1999), Aparício Basílio da Silva (1990 e 1991), Aracy Amaral (1997 e 1999), Cacilda Teixeira da Costa (1997 e 1999), Camila Duprat (1990 e 1991), Eduardo A. Levy Jr. (1993), Elmira Nogueira Batista (1997), Emanuel Araújo (1990 e 1991), Glória C. Motta (1993), Ingrid Olsen de Almeida (1997 e 1999), Ivo Mesquita (1990, 1997 e 1999), Lisbeth Rebollo Gonçalves (1990 e 1991), Mario Gallo (1990 e 1991), Milú Villela (1997 e 1999), Percival Tirapelli (1990 e 1991), Radha Abramo (1993, 1997 e 1999), Renina Katz (1993), Stella Teixeira de Barros (1990 e 1993), Tadeu Chiarelli (1997 e 1999), Vera D’Horta (1993), Wolfgang Pfeiffer (1990).



Capa do catálogo do 21° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Papel* (1990)

mam

**1991 - 22º Panorama de Arte Atual
Brasileira: Formas Tridimensionais**

Em 1991, o *Panorama* se dedicou novamente às **formas tridimensionais** da arte contemporânea brasileira, reunindo **mais de 80 obras** de **44 artistas**. Numa edição mais sucinta devido à crise econômica que o país vivia no período, o *22º Panorama* contemplou somente um artista com o prêmio-aquisição patrocinado, Ernesto Neto, e não realizou a publicação de um catálogo, mas apenas de um *folder* com a lista de obras e os créditos da exposição.



Capa do folder do 22º *Panorama de Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais* (1991)

**PANORAMA DA ARTE
ATUAL BRASILEIRA 1991**

ANA TAVARES ALCINDO MOREIRA FILHO ANGELO VENOSA ARTHUR LESCHER AMILCAR DE CASTRO
ANNARÊ SMITH CACIPORÉ TORRES CARMELA GROSS CELEIDA TOSTES CILDO OLIVEIRA CLEBER MACHADO
EDGARD DE SOUZA EDGAR RACY EDIVAL RAMOSA ELIANE PROLIK ERNESTO NETO FAJARDO FLORIAN
RAISS FRIDA BARANECK GENILSON SOARES GONZAGA GUSTAVO RESENDE GUTO LACAZ IRINEU GARCIA
JEANETTE MUSATTI LIA MENA BARRETO LIZÁRRAGA LUCAS BRAGA MARIA BUENO MARIA VILLARES
MAURÍCIO BENTES MAURO FUK MIRIAM OBINO NAZARETH PACHECO NELSON LEIRNER OSMAR DALIO
PAULO SCHIMIDT ROSANA MARIOTTO SANDRA TUCCI STELA BARBIERI TUNGA VALESKA SOARES YOLE DE
FREITAS ANA TAVARES ALCINDO MOREIRA FILHO ANGELO VENOSA ARTHUR LESCHER AMILCAR DE CASTRO
ANNARÊ SMITH CACIPORÉ TORRES CARMELA GROSS CELEIDA TOSTES CILDO OLIVEIRA CLEBER MACHADO
EDGARD DE SOUZA EDGAR RACY EDIVAL RAMOSA ELIANE PROLIK ERNESTO NETO FAJARDO FLORIAN
RAISS FRIDA BARANECK GENILSON SOARES GONZAGA GUSTAVO RESENDE GUTO LACAZ IRINEU GARCIA
JEANETTE MUSATTI LIA MENA BARRETO LIZÁRRAGA MARCOS BENJAMIM MARIA BUENO MARIA VILLARES
MAURÍCIO BENTES MAURO FUK MIRIAM OBINO NAZARETH PACHECO NELSON LEIRNER OSMAR DALIO PAULO
SCHIMIDT ROSANA MARIOTTO SANDRA TUCCI STELA BARBIERI TUNGA VALESKA SOARES YOLE DE FREITAS

17 DE SETEMBRO A 30 DE OUTUBRO 1991

3ª A 6ª 13:00 ÀS 19:00 HS SÁBADO E DOMINGO 11:00 ÀS 19:00 HS

mam Museu de Arte Moderna de São Paulo

RETOCADO EM 2011
PORTAL MAM/ARTE E ESPORTE

Cartaz do 22º Panorama de Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais (1991) (foto: Patricia De Filippi)

mam

**1993 – 23° Panorama de Arte Atual
Brasileira: Pintura**

Sendo a última edição do *Panorama* a se dedicar a uma linguagem artística específica, o 23° *Panorama* apresentou **104 pinturas** de **40 artistas**, premiando Hermelindo Fiaminghi e Fernando Velloso.

Desde esta edição de 1993, os *Panoramas* passaram a ser realizados bienalmente, e a sua organização por linguagens ou técnicas artísticas deu lugar ao trabalho curatorial.



Capa do catálogo do 23° *Panorama de Arte Atual Brasileira: Pintura* (1993)

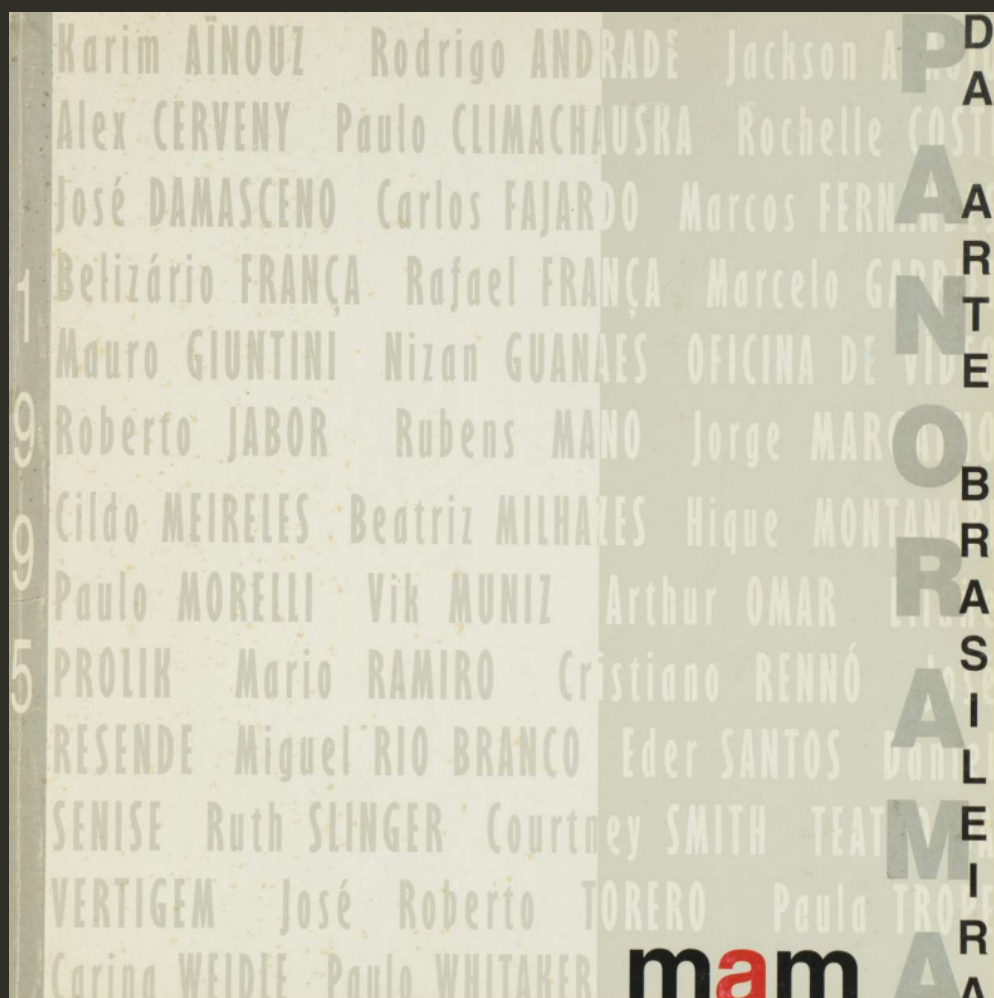
mam

1995 – 24° Panorama da Arte Brasileira

O 24° *Panorama* marcou o início de uma nova fase no MAM São Paulo. Além da nomeação de Milú Villela à presidência do museu em 1995, o *Panorama* inaugurou uma nova reforma no edifício, que passou a contar com auditório, restaurante, climatização de mais áreas expositivas, entre outras melhorias e expansões.

A partir do 24° *Panorama*, a exposição passou a se chamar ***Panorama da Arte Brasileira***, e a sua concepção foi definitivamente transferida para a curadoria. O **curador** em 1995 foi **Ivo Mesquita**, que optou por não selecionar nenhuma obra inédita para a exposição, incorporando somente trabalhos já produzidos pelos artistas convidados. Participaram deste *Panorama* **36 artistas** e foram apresentadas **quase 100 obras** em **diferentes suportes, técnicas e linguagens**, incluindo fotografia, vídeo, instalação e novas mídias. Nessa ocasião, os prêmios-aquisição foram atribuídos a Alex Cervený, Carlos Fajardo, Eliane Prolik, Paula Trope e Rochelle Costi, por uma comissão de premiação composta por Gilberto Chateaubriand, Cacilda Teixeira da Costa e Marcus de Lontra Costa.

Do 24° *Panorama* em diante, os catálogos deram uma ênfase maior ao registro da exposição e à pesquisa gerada para e a partir dela, incluindo um grande volume de textos e imagens, superior ao das edições anteriores. Catálogos mais robustos, contendo textos curatoriais, ensaios críticos e verbetes sobre os artistas, possibilitaram representar os *Panoramas* de forma mais diversa e adequada às diferentes visões editoriais e proposições disparadas pela curadoria.



Capa do catálogo do 24° *Panorama da Arte Brasileira* (1995)

mam

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Parque Ibirapuera (Portão 3)

De 24 de outubro a
26 de novembro de 1995

PRÊMIO PRICE WATERHOUSE



MAA

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Av. Infante Dom Henrique, 85
Apoio: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

De 6 de dezembro 1995
a 21 de janeiro de 1996

Patrocínio

PriceWaterhouse



Com o apoio institucional da
Prefeitura do Município de São Paulo - Lei 10.923-90.

1995

Karim AÏNOUZ Rodrigo ANDRADE Jack PA
Alex CERVENY Paulo CLIMACHAUSKA Rochelle COSTI PA
José DAMASCENO Carlos FAJARDO Marcos AARTE
Belizário FRANÇA Rafael FRANÇA Marcelo GARRI NTE
Mauro GIUNTINI Nizan GUANAES OFICINA DE E
Roberto JABOR Rubens MANO Jorge OBR
Cildo MEIRELES Beatriz MILHAZES Hique MONTAARI
Paulo MORELLI Vik MUNIZ Arthur OMAI RA S
PROLIK Mario RAMIRO Cristiano RENNÓ AI
RESENDE Miguel RIO BRANCO Eder SANTOS DAL
SENISE Ruth SLINGER Courtney SMITH MEI
VERTIGEM José Roberto TORERO Paula TRAPE MI R
Carina WEIDLE Paulo WHITAKER A

Cartaz do 24º *Panorama da Arte Brasileira* (1995) (foto: Patricia De Filippi)

mam

1997 – 25° Panorama da Arte Brasileira

O 25° *Panorama* foi idealizado para ser um evento especial, marcando a véspera do aniversário de 50 anos da fundação do MAM São Paulo em 1948. Além de tradicionalmente ocupar todo o edifício do museu, esse *Panorama* também apresentou uma parte da exposição no Pavilhão da Bienal.

Com **curadoria** de Tadeu Chiarelli e **assistência** de **Rejane Cintrão**, o 25° *Panorama* contou com a participação de **36 artistas** e **cerca de 130 obras**. Os textos curatoriais no catálogo elucidam que as obras selecionadas atestavam os dilemas vivenciados pelo sujeito contemporâneo.

Esse foi o *Panorama* que mais atribuiu prêmios-aquisição, contemplando Nazareth Pacheco, Edgard de Souza, Iran do Espírito Santo, Vera Chaves Barcellos, Paulo Lima Buenoz, Rosana Paulino, Mario Cravo Neto, Paulo Pasta, Tunga e Paulo Pereira.

Desde o 24° *Panorama* em 1995, o MAM estabelece parcerias com outras instituições para que a exposição realize itinerância após o seu encerramento em São Paulo. O *Panorama* de 95 viajou para o MAM do Rio de Janeiro, e a sua 25ª edição em 1997 realizou itinerância para o MAC Niterói e o MAM da Bahia.



Capa do **catálogo** do 25° *Panorama de Arte Brasileira* (1997)



PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA

mam

7 de novembro a 21 de dezembro

KEILA ALAVER
PEDRO AUGUSTO
BRIGIDA BALTAR
VERA CHAVES BARCELOS
PAULO BUENNOS
WALTECIO CALDAS
SANTIAGO VERA CANIZARES
MARIO CRAVO NETO
ROGERIO GHOMES
SONIA LABORIAU
ELDER ROCHA LIMA FILHO
FERNANDO LINDOTE
IOLANDA GOLLO MAZZOTTI
FABIO MIGUEZ
ROSANA MONNERAT
CLAUDIO MUBARAC
ELIAS MURADI
ALEXANDRE NOBREGA
NAZARETH PACHECO
DEBORAH PAIVA
ROSANA PAULINO
PAULO PASTA
PAULO CESAR S. PEREIRA
ROSANGELA RENNO
HERBERT ROLIM
MÓNICA RUBINHO
JOSÉ RUFINO
CRISTINA SALGADO
DEL PILAR SALLUM
IRAN DO ESPÍRITO SANTO
ELISABETE SAVIOLI
EDGARD DE SOUZA
MARTA STRAMBI
TUNGA
CARLOS ZILIO

CURADORIA
TADEU CHIARELLI

Museu de Arte Moderna de São Paulo



Parque Ibirapuera Portão 3 São Paulo
tel.(011) 549 9688
www.itaucultural.org.br/mamsp

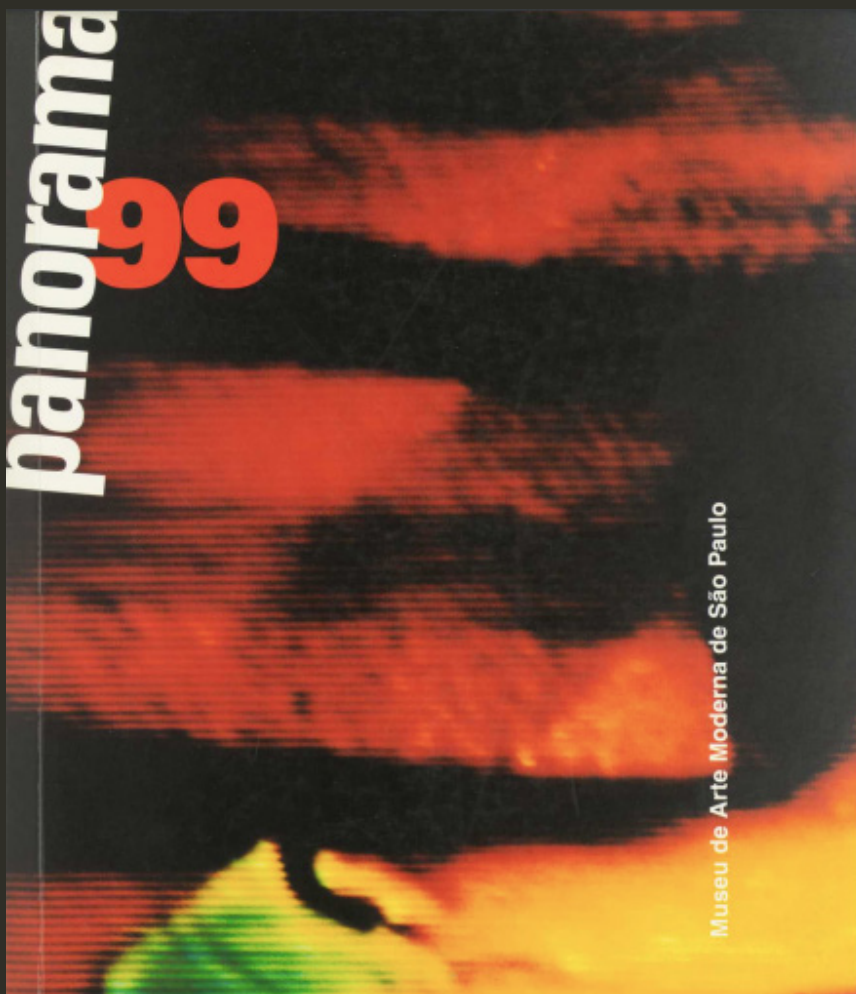
Cartaz do 25º *Panorama de Arte Brasileira* (1997) (foto: Patricia De Filippi)

mam

1999 – 26° *Panorama da Arte Brasileira*

O último *Panorama* realizado pelo MAM no século 20 contou mais uma vez com a **curadoria** de **Tadeu Chiarelli**, **assistido por Rejane Cintrão e Ricardo Resende**. Compondo a exposição com **cerca de 150 obras** de **40 artistas**, a curadoria constituiu núcleos que confrontaram conceitos tradicionais da arte contemporânea, tendo como eixo e ponto de partida obras do acervo do MAM, incorporadas a partir de premiações em *Panoramas* anteriores.

Na ocasião do *26° Panorama*, o Deutsche Bank patrocinou a aquisição de algumas das obras da exposição para incorporação à coleção do MAM. Foram contemplados os artistas Chico Amaral, Jac Leirner, Nelson Leirner e Sergio Sister.



Capa do **catálogo** do 26° *Panorama da Arte Brasileira* (1999)

mam

2001 – 27° Panorama da Arte Brasileira

O 27° Panorama apresentou a **curadoria** de **Paulo Reis, Ricardo Resende e Ricardo Basbaum**. A curadoria explorou a possibilidade de colaboração entre profissionais da área ao apresentar um mapeamento de espaços alternativos (cooperativas, organizações, comunidades) que se somavam ao contexto institucional (museus, centros culturais, galerias de arte).

Nessa perspectiva de colaboração, foi publicado um outro livro além do catálogo da exposição. Entendido como parte do projeto curatorial, o **livro** contou com a participação livre de todos os artistas e organizações independentes convidados para o 27° Panorama, sendo que alguns dos convidados apresentaram trabalhos apenas na publicação, e não no espaço da exposição no MAM.

No total, participaram do 27° Panorama **29 artistas e organizações**, apresentando **80 obras**. Dando continuidade à mudança empregada na edição anterior, o Panorama de 2001 não ofereceu mais prêmios, de estímulo ou aquisição. Em vez disso, obras da exposição (de Iran do Espírito Santo, Cao Guimarães e Rubens Mano) foram adquiridas pelo museu através do patrocínio da PricewaterhouseCoopers.



Capa do **catálogo** do 27° Panorama da Arte Brasileira (2001)

mam

**2003 – 28º Panorama da Arte
Brasileira: (desarrumado) 19
Desarranjos**

O 28º *Panorama* propôs uma abordagem inédita: a curadoria e a seleção de artistas abrangeram o contexto **internacional**. Integrando diferentes nacionalidades, a **curadoria** foi encabeçada pelo cubano **Gerardo Mosquera**, com **assistência** da curadora panamenha **Adrienne Samos**. Após uma pesquisa extensa, além de viagens a 11 cidades brasileiras, foram selecionados **21 artistas nacionais e estrangeiros**, quatro deles trabalhando em duplas, e apresentaram **66 obras** na exposição.

Em 2003, foi a primeira vez que o *Panorama* recebeu um subtítulo: “**(desarrumado) 19 Desarranjos**”. O número faz alusão à quantidade de participantes na exposição e, no texto que integra o catálogo, o curador Gerardo Mosquera anuncia que esse seria um *Panorama* “anti-panorama”. Não foi proposto um exame do estado da arte brasileira naquele período, mas, sim, uma exposição baseada no conceito de “desarranjos”, cujo sentido pode ser direcionado tanto a uma prática artística que desorganiza estruturas, quanto aos efeitos que um *Panorama* tão inovador poderia causar no contexto institucional.

Após o encerramento no MAM, a exposição realizou uma itinerância internacional, sendo recebida pelo Museu de Arte Contemporânea de Vigo (MARCO), na Espanha, em 2005, com o título “20 Dessaranxos”, incluindo o artista galego Jorge Barbi. Confira [aqui](#) o catálogo dessa exposição.



Capa do [catálogo](#) do 28º *Panorama da Arte Brasileira: (desarrumado) 19 Desarranjos* (2003)

mam

2005 – 29° *Panorama da Arte Brasileira*

“Que que é arte brasileira?” Este foi o questionamento que o **curador Felipe Chaimovich** propôs para o 29° *Panorama*. A amplitude internacional da produção contemporânea foi colocada em diálogo com alguns preceitos de nacionalidade fundados pela arte acadêmica à medida que a curadoria organizou as **50 obras** dos **50 artistas** participantes em oito núcleos: paisagem, costume, natureza-morta, retrato, alegoria, emblema, religiosidade e história.

O MAM, com patrocínio da Energias do Brasil, adquiriu para o seu acervo algumas das obras expostas no 29° *Panorama*, dos artistas Caetano de Almeida, Rodrigo Andrade, Roberto Bethônico, Paulo Bruscky, Marcelo do Campo, Franklin Cassaro, João Loureiro, Pazé, Pitágoras Lopes Gonçalves, Yiftah Peled e Mauro Restiffe.



Capa do catálogo do 29° *Panorama da Arte Brasileira* (2005)

mam

**2007 – 30° Panorama da Arte
Brasileira: Contraditório**

Com **curadoria** de **Moacir dos Anjos**, a 30ª edição do *Panorama* recebeu o subtítulo “**Contraditório**”. Sem a pretensão de apresentar um mapeamento totalizante da produção nacional em curso, o curador ponderou sobre o próprio sentido do *Panorama* na contemporaneidade, assumindo seu caráter especulativo e reflexivo acerca das singularidades da arte brasileira.

Através de um elenco diverso de **27 artistas**, dos quais a exposição apresentou **37 obras**, o 30° *Panorama* empenhou-se em evidenciar os entraves para uma definição de “arte brasileira” num contexto de acelerado esmaecimento das fronteiras rígidas que separam as formas culturais de diferentes locais.

Por ocasião do 30° *Panorama*, a Telefônica patrocinou as aquisições de algumas obras da exposição, contemplando os artistas João Modé, Laura Lima, Lucia Koch/Gabriel Acevedo Velarde e Marilá Dardot. Essa foi a última edição do *Panorama* em que aquisições foram realizadas por financiamento dos patrocinadores da mostra.



Capa do catálogo do 30° *Panorama da Arte Brasileira: Contraditório* (2007)

mam

2008 – *Panorama dos Panoramas*

Em 2008, no ano marcado pelo aniversário de 60 anos da fundação do MAM São Paulo, o **curador Ricardo Resende** organizou uma exposição dedicada às obras premiadas em edições anteriores do *Panorama*. Destacando a pluralidade de perspectivas possíveis sobre o acervo do MAM, à medida que cada premiação e consequente incorporação subentendem uma curadoria diferente, a exposição ***Panorama dos Panoramas*** evidenciou as rápidas transformações no meio da arte e da crítica contemporânea ao longo das quatro décadas de Panoramas já realizados. Na exposição, participaram **85 artistas e cerca de 100 obras**.



Capa do catálogo da exposição *Panorama dos Panoramas* (2008)

mam

2009 – 31° Panorama da Arte Brasileira: Mamõyguara opá mamõ pupé

A edição de 2009 do *Panorama* gerou polêmica ao apresentar **apenas obras de artistas estrangeiros**. Compreendendo a “arte brasileira” como aquela que estabelece fortes referências a conteúdos brasileiros, o **curador Adriano Pedrosa** reuniu **36 artistas** de diferentes nacionalidades.

Através de obras brasileiras feitas por estrangeiros – uma ideia central à proposição do curador –, a exposição buscou evidenciar a influência da nossa produção cultural, histórica e contemporânea, no contexto mundial. Em diálogo com a provocação sugerida pela curadoria de Gerardo Mosquera no *Panorama* de 2003, o subtítulo atribuído à 31ª edição, “**Mamõyguara opá mamõ pupé**”, consiste da tradução para o tupi antigo da expressão *foreigners everywhere* [estrangeiros em todo lugar].



Capa do catálogo do 31° *Panorama da Arte Brasileira: Mamõyguara opá mamõ pupé* (2009)

mam

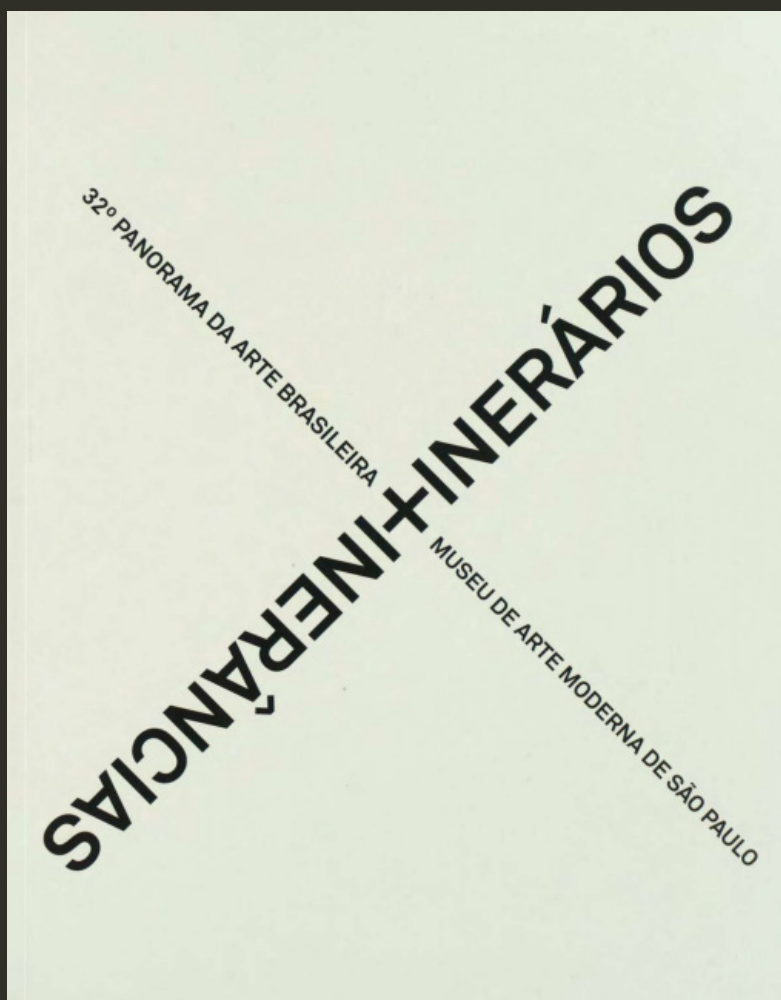
2011 – 32° Panorama da Arte

Brasileira: Itinerários, itinerâncias

O subtítulo do 32° *Panorama*, “**Itinerários, itinerâncias**”, foi proposto pelos **curadores Cauê Alves e Cristiana Tejo** e remete a uma reflexão sobre o estado da arte que pressupõe, especialmente nas últimas décadas, um tempo cada vez mais acelerado. Reunindo **artistas brasileiros e estrangeiros**, a curadoria investigou as noções de permanência e movimento na arte, bem como intensidades de tempo nas produções e posturas dos artistas diante da urgência de se estar sempre em deslocamento.

Entre as propostas do *Panorama* 2011 estava o convite para alguns artistas trabalharem em conjunto com o Educativo do MAM, visando discutir o papel da ação pedagógica em museus.

Em 2012, o Núcleo Contemporâneo do MAM São Paulo (grupo de associados criado em 2000 com o objetivo de ampliar o acervo do museu) se tornou um apoiador oficial dos *Panoramas* e adquiriu as obras de Pedro Motta e Jorge Menna Barreto que haviam sido expostas no 32° *Panorama*.



Capa do [catálogo](#) do 32° *Panorama da Arte Brasileira: Itinerários, itinerâncias* (2011)

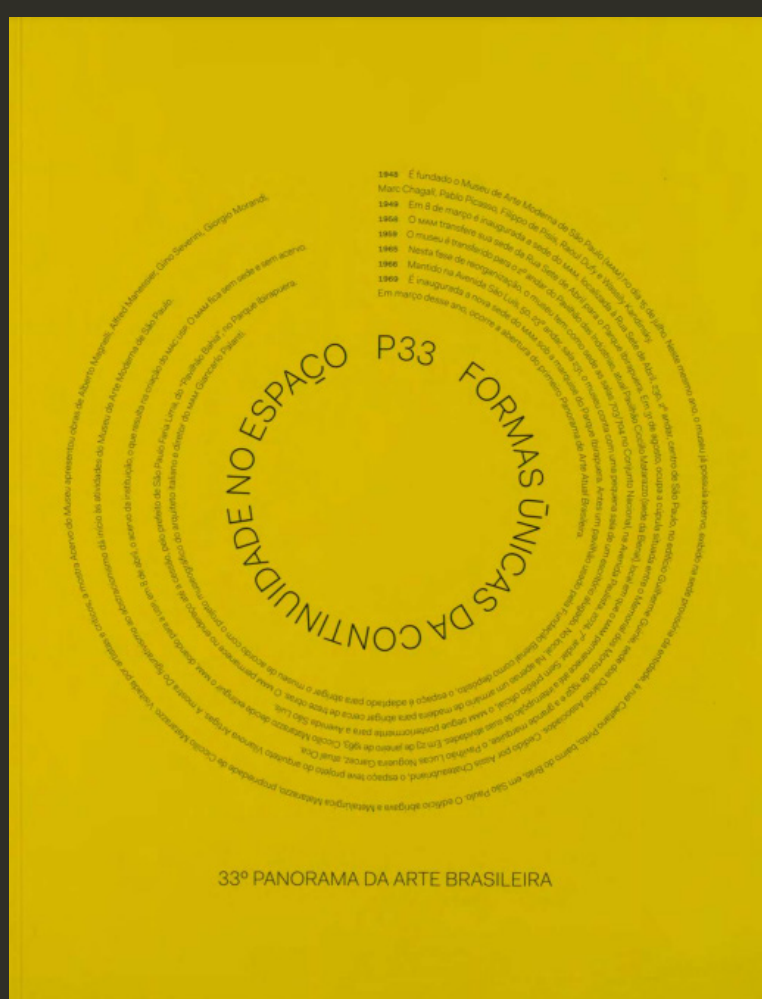
mam

2013 – 33° *Panorama da Arte Brasileira:* *Formas únicas da continuidade no espaço*

No 33° *Panorama*, a **curadora Lisette Lagnado** e a **curadora-adjunta Ana Maria Maia** refletiram acerca da própria história do MAM São Paulo: os edifícios que já abrigaram o museu desde a sua fundação em 1948; a doação de seu acervo original à USP em 1963; o seu restabelecimento no edifício sob a marquise do Parque Ibirapuera, cedido pela prefeitura da cidade; a consolidação de sua coleção de arte contemporânea através dos *Panoramas*; e a contínua relação projetada entre a instituição, a arte e a arquitetura.

Tendo como ponto de partida a falta de uma sede construída especificamente para abrigar o MAM São Paulo, a curadoria convidou **artistas e arquitetos** a pensar onde poderia ficar esse edifício (dentro ou fora do parque) e qual seria a vocação do seu programa. O subtítulo do *Panorama* 2013, “**Formas únicas da continuidade no espaço**”, foi emprestado da escultura do futurista Umberto Boccioni, que já pertenceu ao museu, e que, em 2013, completava cem anos. Hoje ela integra o acervo do MAC USP.

Por ocasião do 33° *Panorama*, os associados do Núcleo Contemporâneo do MAM patrocinaram a aquisição de obras dos artistas Daniel Steegmann Mangrané e Mauro Restiffe.



Capa do **catálogo** do 33° *Panorama da Arte Brasileira:*
Formas únicas da continuidade no espaço (2013)

mam

2015 – 34° Panorama da Arte

Brasileira: Da pedra Da terra Daqui

O 34° *Panorama* foi desenvolvido pela **curadora Aracy Amaral** e pelo **curador-adjunto Paulo Miyada**. Seu subtítulo, “**Da pedra Da terra Daqui**”, representa a sua dupla missão: destacar uma parcela da história brasileira pouco conhecida tanto pelo grande público quanto por artistas e pesquisadores através de uma seleção significativa de esculturas em **pedra polida** (as primeiras manifestações tridimensionais de que se tem notícia); e apresentar um diálogo/provocação, na medida em que essas peças motivaram obras produzidas pelos **sete artistas contemporâneos** convidados a contrapor-se a esse imaginário.

Por ocasião do 34° *Panorama*, uma parceria cultural entre o MAM e o Curta! produziu um **vídeo** informativo sobre a exposição, com depoimentos dos curadores e vistas das obras.



Capa do **catálogo** do 34° *Panorama da Arte Brasileira: Da pedra Da terra Daqui* (2015)

mam

2017 – 35° Panorama da Arte

Brasileira: Brasil por multiplicação

Com **curadoria** de **Luiz Camillo Osorio**, o 35° *Panorama: Brasil por multiplicação* partiu de reflexões originadas em 1967, quando o artista Hélio Oiticica publicou o texto “Esquema Geral da Nova Objetividade”. O texto discute e destaca seis características da arte brasileira que, segundo o artista, despontavam na produção da época. O texto de Oiticica contempla, através dessas características, a possibilidade de uma nova relação entre a singularidade local e a inserção global da arte brasileira, especialmente considerando que a nossa cultura é oriunda de matrizes tão diversas e plurais.

No *Panorama* de 2017, essas reflexões históricas se voltaram para conjunturas recentes, à medida que ainda resiste uma vontade construtiva entre nós. A presença de vozes e gestos que disputam as narrativas hegemônicas, revelando os antagonismos e diferenças que constituem uma ideia de panorama e uma discussão sobre o Brasil, aproximou poéticas conflitantes na exposição.



Capa do **catálogo** do 35° *Panorama da Arte Brasileira: Brasil por multiplicação* (2017)

mam

**2019 – 36° Panorama da Arte
Brasileira: Sertão**

Na marca dos **cinquenta anos do *Panorama da Arte Brasileira***, a sua 36ª edição em 2019, realizada pela **curadora Júlia Rebouças**, retomou a origem e a história da palavra “**sertão**”, que remonta, na língua portuguesa, ao século 15.

Originalmente, a palavra “sertão” pode ter sido usada para referenciar aquilo que qualifica o desconhecido, o território vasto e interior que não podia ser percebido da costa pelos colonizadores. Desde o início do século 20, com o desencadeamento do projeto de modernização no Brasil, “sertão” passou a aludir, principalmente, à região Nordeste, imaginada como um lugar seco, rude e árduo. Porém, a resistência atestada pelas vidas que lá prosperam, com coragem, experimentação e colaboração, torna o “sertão” um modo de agir e pensar que não é relativo apenas àquela vasta região, mas se espalha Brasil afora, manifestando-se nos afetos, formas, ideias e ficções de nossos encontros e conflitos.



Capa do **catálogo** do 36° *Panorama da Arte Brasileira: Sertão* (2019)

mam

**2022 – 37° Panorama da Arte
Brasileira: Sob as cinzas, brasa**

Seguindo a sua periodicidade bienal, o 37° *Panorama da Arte Brasileira* seria realizado em 2021, dois anos após a edição de 2019. Porém, com a pandemia do novo coronavírus, o MAM precisou reorganizar toda a sua programação, contornando o período em 2020 que passou fechado, inclusive, com ações digitais, nas ruas e na web.

Depois de mais de um ano, a pandemia foi consideravelmente controlada e, no final de 2021, o museu voltou a projetar um novo *Panorama*. Em maio de 2022, foi anunciado o 37° *Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa*, com **curadoria** de **Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo, Vanessa K. Davidson e Cauê Alves**, curador-chefe do MAM São Paulo.

B S O R A S C I N Z A S A

37° PANORAMA
DA ARTE
BRASILEIRA
2022

mam

Capa do catálogo do 37° *Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa* (2022)